

REVISEA

REVISTA SERGIPANA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Resenha: Educação Ambiental para o ensino básico - percursos formativos

Review: Environmental Education for Basic Education – training pathways

Reseña: Educación Ambiental para la Educación Básica – recorridos formativos

Wilder Max Vieira dos SANTOS¹

Submetido em: 12/03/2025

Aceito em: 29/07/2025

Publicado em: 30/09/2025

RESUMO

Esta resenha crítica pretende analisar a obra de Marcia Maria Santos, professora de Geografia do Instituto Federal de Sergipe e do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais Universidade Federal de Sergipe (PROFCIAMB/UFS). Graduada em Geografia (Licenciatura) pela UFS, possui especialização em Gestão Pública Municipal, mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia pela mesma instituição. Atua em pesquisas voltadas para análise regional; cidades pequenas e médias; e educação ambiental com ênfase na integração entre comunidade escolar e o lugar.

Palavras-chaves: Resenha crítica. Educação ambiental. Crítica.

ABSTRACT

¹ UNISUL.



This critical review aims to analyze the work of Marcia Maria Santos, a Geography professor at the Instituto Federal de Sergipe and the Postgraduate Program in the National Network for Teaching Environmental Sciences at the Universidade Federal de Sergipe (PROFCIAMB/UFS). She holds a degree in Geography (Bachelor's Degree) from UFS, a specialization in Municipal Public Management, and a master's and doctorate from the Postgraduate Program in Geography at the same institution. She works on research focused on regional analysis; small and medium-sized cities; and environmental education with an emphasis on integration between the school community and the place.

Keywords: Critical review. Environmental education. Critique.

RESUMEN

Esta reseña crítica pretende analizar la obra de Marcia Maria Santos, profesora de Geografía en el Instituto Federal de Sergipe y en el Programa de Posgrado en Red Nacional para la Enseñanza de las Ciencias Ambientales de la Universidad Federal de Sergipe (PROFCIAMB/UFS). Es licenciada en Geografía por la UFS, con especialización en Gestión Pública Municipal, y posee maestría y doctorado en el Programa de Posgrado en Geografía de la misma institución. Su investigación se centra en el análisis regional, las ciudades pequeñas y medianas, y la educación ambiental, con énfasis en la integración entre la comunidad escolar y el lugar.

Palavras chave: Reseña crítica. Educación ambiental. Crítica.

Esta resenha crítica pretende analisar a obra de Márcia Maria de Jesus Santos, professora de Geografia no Instituto Federal de Sergipe e no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais da Universidade Federal de Sergipe (PROFCIAMB/UFS). Graduada em Geografia (Licenciatura) pela UFS, possui especialização em Gestão Pública Municipal, mestrado e doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia pela mesma instituição. Atua em pesquisas voltadas para análise regional; cidades pequenas e médias; e educação ambiental com ênfase na integração entre comunidade escolar e o lugar.

Educação ambiental para o ensino básico: percursos formativos (2023) foi escrito a partir de discussões em sala de aula sobre os problemas ambientais que a Terra vem sofrendo nos últimos tempos, juntamente com a ideia de se atribuir a



responsabilidade de cada indivíduo em relação ao planeta. O livro contribui para a formação de cidadãos críticos, atribuindo-lhes o dever de exercerem ações sustentáveis em seu cotidiano e de se perceberem inseridos no processo em que os problemas socioambientais causam ao seu redor, em sua comunidade local e, conseqüentemente, se situarem, a partir de seu contexto, no seu lugar no mundo. Temática importante nos dias atuais frente aos problemas socioambientais vivenciados principalmente no Brasil.

A autora convida, por meio de duas sequências didáticas de integração socioambiental do lugar, a refletir sobre como a escola pode contribuir para o envolvimento dos sujeitos das comunidades em questões socioambientais que acometem o lugar em que eles vivem e sobre como é possível, a partir da união de todos, solucioná-los. Dessa forma, a obra ganha caráter pedagógico e pode ser utilizado por professores como instrumento para se trabalhar, de forma interdisciplinar e transversal, temáticas ligadas à Educação Ambiental.

O livro está estruturado, além da apresentação, introdução e considerações finais, em três capítulos. Prioriza e contribui com a difusão da Educação Ambiental em conjunto com a educação formal, por meio de sequências didáticas interdisciplinares, sendo a primeira voltada para o processo de exploração de matéria-prima até o descarte de resíduos, e a segunda aborda a inclusão de roteiros de trilhas ecológicas, com a integração do espaço local aos conteúdos programáticos.

Na apresentação, escrita pela professora doutora Natália Pirani Ghilardi-Lopes, vinculada ao Centro de Ciências Naturais e Humanas da Universidade Federal do ABC, é possível perceber a relevância da obra, principalmente por abordar e propiciar contribuições teóricas e práticas para o educador, ao sugerir percursos formativos e/ou sequências didáticas que podem ser desenvolvidas em qualquer escola, levando em consideração suas realidades e seus lugares.



Na introdução, de forma didática e esclarecedora, a autora apresenta um histórico dos impactos socioambientais causados pelo homem durante séculos e os resultados dessas ações. Também situa o leitor em relação aos movimentos ambientalistas e aos percursos da Educação Ambiental no Brasil e no mundo. Santos (2023), em sua obra, ajuda a refletir sobre a importância de se trabalhar a Educação Ambiental em espaços formais e não formais, analisando documentos legais que legitimam o ensino nas escolas e fora dos seus muros, conseqüentemente nas comunidades, com reflexões sobre os problemas socioambientais que as acometem.

No capítulo seguinte, denominado Educação ambiental na comunidade escolar, mediante uma escrita clara e fluida, percebe-se a formação sólida de Santos no campo da Geografia. As definições de lugar, à luz da Geografia, e as relações do homem com o meio tornam-se contextualizações importantes para justificar a utilização do termo comunidade escolar em sua obra, e além de fornecer subsídios para a promoção de práticas pedagógicas de Educação Ambiental.

No terceiro e último capítulo, denominado Sequência didática - integração socioambiental ao lugar, é apresentada uma breve definição do que se entende por sequência didática, além da proposta de sua aplicação voltada à valorização do território e das relações socioambientais.

Em seguida, a autora explica como se deu a organização das sequências didáticas, informando que elas são estruturadas por meio de módulos e etapas. Mostra a organização das sequências didáticas, explicando ao leitor que as primeiras etapas de cada módulo são iniciadas a partir de filmes ou documentários que abordam problemáticas socioambientais. Além disso, compreende-se que as sequências didáticas podem ser utilizadas de forma independente e autônoma, levando em conta as características de cada comunidade.

As sequências didáticas apresentadas são bastante didáticas e de fácil entendimento. Santos (2023) traz, ao descrever as sequências, o tema ao qual se



insere, o público-alvo, localização, quantidade de estudantes e o período de desenvolvimento delas. Além desse movimento introdutório, são apresentados quadros com as proposições de temas a serem discutidos, analisados e executados. Durante o desenvolvimento dos módulos, a autora, como forma de trazer mais detalhes importantes para a sequência didática, apresenta para cada etapa os elementos de introdução, desenvolvimento, instrumento metodológico e avaliação.

Tanto as sequências didáticas quanto o livro como um todo são ferramentas relevantes para quem almeja se debruçar sobre as práticas pedagógicas de Educação Ambiental em comunidades escolares, principalmente na educação básica. As reflexões e ideias, oportunizadas aos leitores, acerca dos papéis da escola, dos professores e da comunidade em geral em práticas de Educação Ambiental são necessárias para o sucesso de qualquer atividade, seja ela formal, informal ou não formal.

Dessa forma, o livro Educação ambiental para o ensino básico: percursos formativos configura-se como uma obra que deve ser lida e discutida por todos que acreditam que o mundo pode melhorar por meio de ações que defendem práticas sustentáveis e solidárias, tão necessárias no contexto atual de emergência socioambiental.

REFERÊNCIA

SANTOS, Márcia Maria de Jesus. **Educação Ambiental para o ensino básico: percursos formativos**. São Paulo: Contexto, 2023.

